

ACIDENTE VASCULAR HEMORRÁGICO TALÂMICO BILATERAL: RELATO DE CASO

Publicado em: X JORNADA CIENTÍFICA DO GHC E II JORNADA GAÚCHA DE PESQUISA EM SAÚDE – ANAIS 2021

ISBN: 978-65-87505-09-1

Autores: BRENNER, A. M.; CARDOSO, A. S.; ANZOLIN, E.; SHUHA, D. L.; WORM, P. V.

Resumo: Relato de caso: Paciente do sexo feminino de 53 anos de idade se apresentou com queixa de hemiparestesia à esquerda e de cefaleia, seguidas por perda da consciência. Ela possuía diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica (HAS) não tratada e AVC isquêmico há 6 meses, sem sequelas. Ela chegou ao nosso departamento com afasia global, heminegligência à esquerda, pupilas fotorreativas e desvio da rima labial para à esquerda. Sua pressão arterial era de 210/110 mmHg. Foi realizada uma tomografia de crânio que evidenciou focos bilaterais de hemorragias nos tálamos. O hematoma intracerebral aparentemente comprimia o terceiro ventrículo, com dilatação sutil dos ventrículos laterais, mas não havia sinais de sangramento intraventricular nem de hidrocefalia. Não havia desvio significativo de linha média. Em função da rápida deterioração clínica e do rebaixamento da consciência, avaliada pela Escala de Coma de Glasgow (ECS), o manejo da paciente incluiu intubação orotraqueal, transferência para a unidade de tratamento intensivo e ventilação mecânica, associados com manejo agressivo da pressão arterial. Durante a hospitalização, a paciente contraiu infecções, que foram resolvidas com antibioticoterapia. Por fim, foi realizada gastrostomia na paciente para sua alta hospitalar. Discussão: Hemorragias intraparenquimatosas cerebrais (HIC) são responsáveis por de 6,5 a 19,6% de todos os casos de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs), com incidência de 24,6 a cada 100.000 pessoas/ano. HIC simultâneas primárias são raras e responsáveis por 0,7% a 3% das HIC. As HIC talâmicas são infrequentes quando unilaterais e ainda mais raras quando bilaterais, como no presente caso. Nos casos de HIC bilaterais, o prognóstico é consideravelmente pior do que naqueles de lesões únicas. Comentários finais: Neste relato, nós descrevemos uma paciente com prejuízos importantes, que podem ter sido agravados pelas infecções adquiridas - causa significativa de mortalidade. Ao nosso conhecimento, apenas cinco outros casos de HIC talâmicas bilaterais foram relatados na América Latina, nenhum deles no Brasil. Além disso, essa paciente é a mulher mais nova descrita na América Latina com HIC talâmicas bilaterais simultâneas.

<https://ensinoepesquisa.ghc.com.br/anaisdajornada/anais2021.pdf>